

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás

FISCAL DE POSTURA

CADERNO DE QUESTÕES 29/03/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e Município de Valparaíso	11 a 15
Raciocínio Lógico-Matemático	16 a 20
Conhecimentos Específicos do Cargo	21 a 40

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

A tarde suspirou em tons dourados.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o **Texto 1** para responder às questões **01** e **02**.

Texto 1



QUESTÃO 01

Na tira, o efeito de humor resulta do uso do verbo “guardar” em sentidos distintos ao longo do diálogo. Esse efeito se produz porque o personagem que fala no terceiro quadrinho

- (A) interpreta a pergunta inicial com base em uma acepção concreta do verbo “guardar”, diferente daquela acionada no primeiro quadrinho.
- (B) desconsidera o contexto discursivo em que o verbo “guardar” é empregado, produzindo uma resposta incoerente.
- (C) associa o verbo “guardar” à ideia de organização pessoal, desconsiderando outros sentidos possíveis.
- (D) atribui ao verbo “guardar” um sentido figurado incompatível com a situação apresentada.

QUESTÃO 02

Na frase “Você sabe guardar um segredo, Armandinho?”, o emprego da vírgula justifica-se pela mesma regra de pontuação que exige o emprego da(s) vírgula(s) em:

- (A) “Armandinho, apesar do nervosismo, respondeu à pergunta”.
- (B) “Armandinho, menino esperto, ficou em silêncio”.
- (C) “Armandinho, Paulo e Pedro ficaram quietos”.
- (D) “Armandinho, explique o que aconteceu”.

RASCUNHO

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **03** a **05**.

Texto 2

A felicidade é um dos bens mais ansiados pelo ser humano. Mas não pode ser comprada nem no mercado, nem na bolsa, nem nos bancos. Apesar disso, ao redor dela se criou toda uma indústria que vem sob o nome de autoajuda. Com cacós de ciência e de psicologia, se procura oferecer uma fórmula infalível para alcançar “a vida que você sempre sonhou”. Confrontada, entretanto, com o curso irrefragável das coisas, ela se mostra insustentável e falaciosa. Curiosamente, a maioria dos que buscam a felicidade intui que não pode encontrá-la na ciência pura ou em algum centro tecnológico. [...]

A essência do ser humano reside na capacidade de relações. Ele é um nó de relações, uma espécie de rizoma, cujas raízes apontam para todas as direções. Só se realiza quando ativa continuamente sua panrelacionalidade, com o universo, com a natureza, com a sociedade, com as pessoas, com o seu próprio coração e com Deus. Essa relação com o diferente lhe permite a troca, o enriquecimento e a transformação. Deste jogo de relações, nasce a felicidade ou a infelicidade na proporção da qualidade desses relacionamentos. Fora da relação não há felicidade possível.

BOFF, Leonardo. *É possível a felicidade num mundo conturbado como o nosso?* Disponível em: <https://leonardoboff.org/2024/08/24/e-possivel-a-felicidade-num-mundo-conturbado-como-o-nosso/>. Acesso em: 16 jan. 2026.

QUESTÃO 03

No Texto 2, a progressão temática é construída por meio de mecanismos de coesão que articulam as ideias apresentadas ao longo dos dois parágrafos. Considerando esse aspecto, o emprego da expressão “Apesar disso”, no terceiro período do primeiro parágrafo, cumpre a função de

- (A) marcar uma relação de causa entre o desejo humano de felicidade e o surgimento de práticas de autoajuda.
- (B) retomar anaforicamente a noção de felicidade apresentada na frase inicial, reforçando seu valor universal.
- (C) estabelecer uma relação de conclusão em relação à impossibilidade de a felicidade ser adquirida por meios materiais.
- (D) introduzir uma relação de oposição entre a impossibilidade de comprar a felicidade e a existência de uma indústria voltada à autoajuda.

RASCUNHO

QUESTÃO 04

Considerando as características linguísticas, a finalidade comunicativa e a forma de organização do discurso, o Texto 2 apresenta, predominantemente, traços do gênero textual

- (A) crônica, uma vez que parte de reflexões cotidianas para produzir efeito literário e subjetivo.
- (B) publicidade, já que busca persuadir o leitor por meio de linguagem avaliativa e apelos emocionais.
- (C) artigo de opinião, pois apresenta posicionamento crítico sobre uma concepção social de felicidade e o sustenta por meio de argumentos.
- (D) ensaio científico, pois desenvolve conceitos teóricos com base em metodologia de pesquisa específica e linguagem técnica e acadêmica especializada.

QUESTÃO 05

No Texto 2, várias palavras apresentam acento gráfico em conformidade com as regras de acentuação da norma-padrão. A acentuação da palavra “ciência” justifica-se pelo mesmo princípio que determina o acento gráfico do vocábulo

- (A) indústria.
- (B) tecnológico.
- (C) irrefragável.
- (D) insustentável.

Leia o **Texto 3** para responder às questões de **06 a 08**.

Texto 3**Os miseráveis**

No Brasil, a pobreza foi se acumulando em camadas sedimentares ao longo de muitos anos de estagnação ou desenvolvimento. O desenvolvimento destrói formas antigas de produção. A estagnação impede que novas gerações se incluam na economia maior e renovada.

Na primeira camada, está o Brasil profundo – índios e caboclos que vivem da floresta, caiçaras pescadores em praias inacessíveis, sertanejos do Nordeste árido. O capitalismo passou ao largo dessas famílias pobres de vida franciscana, que, a bem da verdade, deveriam ser deixadas em paz.

Sobre esta está a camada dos brasileiros pobres expulsos pelo desenvolvimento agrícola ou atraídos pelas cidades iluminadas e cheias de empregos, que saíram de onde estavam, procurando novas oportunidades, e encontraram crises financeiras em vez de empregos. Acumularam-se na periferia das grandes cidades, em favelas, cortiços e invasões.

Uma terceira camada se deposita sobre as outras duas, a das famílias que haviam chegado ao emprego da cidade e que constituíam a classe média baixa ou operários com emprego fixo, muitos com carteira assinada. Perderam o emprego, o lugar que tinham e foram morar em habitações precárias. [...]

SAYAD, João. *Folha de S. Paulo*. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz2709200407.htm>. Acesso em: 17 jan. 2026.

QUESTÃO 06

No Texto 3, o autor organiza as informações de modo a caracterizar diferentes grupos sociais e suas condições de vida ao longo do tempo. Considerando as sequências textuais presentes, o texto apresenta, predominantemente, a sequência

- (A) narrativa, pois relata acontecimentos encadeados temporalmente, com ações atribuídas a sujeitos em situações específicas.
- (B) descritiva, uma vez que caracteriza camadas sociais por meio da enumeração de traços, espaços e condições de existência.
- (C) argumentativa, já que apresenta juízos avaliativos pontuais sobre o desenvolvimento econômico, organizando o texto para persuadir o leitor.
- (D) injuntiva, porque orienta o leitor quanto a ações a serem adotadas diante da pobreza e propõe encaminhamentos práticos para enfrentá-la.

QUESTÃO 07

No Texto 3, ao descrever diferentes grupos sociais atingidos pela pobreza ao longo do tempo, o autor sugere que a pobreza

- (A) decorre de acontecimentos pontuais e isolados ao longo da história econômica do país.
- (B) resulta de fatores naturais e individuais desvinculados dos processos econômicos e sociais.
- (C) procede de um processo histórico de exclusão social associado tanto ao desenvolvimento quanto à estagnação econômica.
- (D) expressa um movimento espontâneo de adaptação social decorrente da modernização produtiva do país, como resposta harmônica às transformações econômicas.

QUESTÃO 08

No Texto 3, a expressão “camadas sedimentares” contribui para a construção do sentido global ao empregar a concordância nominal de modo a

- (A) reforçar a ideia de uniformidade social, ao tratar a pobreza como um bloco homogêneo.
- (B) sugerir a multiplicidade e a sobreposição histórica dos grupos sociais atingidos pela pobreza.
- (C) indicar a permanência estática da pobreza, sem relação com processos econômicos distintos.
- (D) caracterizar a pobreza como um fenômeno natural, desvinculado de ações humanas e sociais.

Leia **Texto 4** para responder às questões **09** e **10**.

Texto 4**Quem inventou os cortadores de unha?**

Antes da invenção do cortador de unhas moderno, as pessoas usavam pequenas facas (e depois tesouras) para fazer o trabalho. Foram os antigos romanos que começaram a dar valor para unhas bem cuidadas.

A primeira patente de um cortador de unhas foi registrada em 23 de março de 1875 pelo americano Valentine Fogerty, de Boston. Na verdade, a invenção de Fogerty parecia mais uma lixa de unha circular. Nos anos seguintes, o escritório de patentes dos Estados Unidos recebeu patentes com novos modelos. Até que, em 1947, William Bassett desenvolveu um modelo eficaz de cortador de unhas, que ele batizou com a marca "Trim". De onde veio esse nome? Esses aparelhinhos são chamados nos Estados Unidos de "*nail clipper*" e também "*trimmer*". O verbo "*to trim*", em inglês, significa justamente "aparar".

No Brasil, a marca "Trim" teve uma importância tão grande que virou, em alguns Estados, sinônimo para o aparelhinho. Na região nordeste, ele é chamado de "Trinco" porque a empresa americana se chamava Trim Company (ou apenas Trim Co.). Outra marca bastante famosa é a Unhex.

Disponível em: <https://www.guiadoscuriosos.com.br/variedades/deu-a-louca-no-mundo/invencoes/quem-inventou-os-cortadores-de-unha/>. Acesso em: 16 jan. 2026.

RASCUNHO**QUESTÃO 09**

No Texto 4, a referência ao uso das denominações "Trim" e "Trinco" para designar o cortador de unhas evidencia um fenômeno de variação linguística relacionado à

- (A) ampliação semântica de marcas comerciais, que passam a nomear objetos de uso cotidiano em determinadas regiões.
- (B) substituição de palavras da língua portuguesa por estrangeirismos sem adaptação ao sistema linguístico nacional.
- (C) criação deliberada de novas palavras por processos normativos e institucionais de padronização da língua portuguesa.
- (D) utilização ocasional de nomes comerciais como estratégia publicitária, sem incorporação efetiva ao vocabulário cotidiano dos falantes.

QUESTÃO 10

No Texto 4, ao tratar da origem e da difusão das palavras "Trim" e "Trinco", o autor evidencia que o vocabulário de uma língua

- (A) muda a partir de processos formais definidos por instituições normativas.
- (B) permanece estável ao longo do tempo, sem relação com fatores históricos ou culturais.
- (C) substitui progressivamente palavras da língua nacional por termos estrangeiros sem adaptação.
- (D) incorpora palavras e sentidos novos em função do uso social e da circulação de objetos no cotidiano.

QUESTÃO 11

Leia o texto a seguir.

Viajar sem pressa, sem roteiros exaustivos e com foco total no descanso. Essa é a lógica do chamado turismo do sono, tendência que começa a se consolidar em Goiás e atrai viajantes interessados em desacelerar, dormir melhor e recuperar o equilíbrio físico e mental. Goiás reúne características naturais que favorecem esse tipo de experiência. Na Chapada dos Veadeiros, cidades como Alto Paraíso de Goiás, Vila de São Jorge e Cavalcante concentram pousadas, chalés e retiros voltados ao bem-estar. O silêncio do cerrado, a distância dos grandes centros e a paisagem natural criam um ambiente propício ao descanso. A Cidade de Goiás, antiga capital do estado, também aparece entre os destinos procurados por quem busca tranquilidade. O ritmo mais lento e as hospedagens em áreas verdes favorecem noites silenciosas e dias sem pressa.

MONTEIRO, Luan. Turismo do sono em Goiás ganha espaço entre viajantes que buscam descanso. *Jornal Opção*, 18 jan. 2026. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/turismo-do-sono-em-goias-ganha-espaco-entre-viajantes-que-buscam-descanso-784961/>. Acesso em: 20 jan. 2026.

Esse tipo de turismo reflete qual desafio para a sociedade atual?

- (A) O encarecimento das outras modalidades de turismo.
- (B) O ócio exagerado e a incapacidade ao trabalho.
- (C) A impossibilidade de contato com a natureza.
- (D) A rotina acelerada e o excesso de estímulos.

QUESTÃO 12

Leia o texto a seguir.

Estrada de Hugo

Uma estrada atravessando o chão difícil
deste Brasil imenso de cidades e sertões

Estrada cheia de pegadas de caboclos rudes
calcando o pó das velhas gerações

Estrada das bandeiras, das tropas e boiadas,
através de cordilheiras e matas densumbrosas;
de campos e rios, de várzeas e taludes

Velha estrada de escarpas perigosas,
onde um poeta cantou, desconsolado:
— Eu só, sem mais ninguém!

LYNCE, Léo. *Poesia quase completa*. Ed. da UFG: Goiânia. 1996, p. 143. [Adaptado].

No texto, a estrada tem um papel central devido a qual característica?

- (A) Impedir a chegada e a estadia de estrangeiros.
- (B) Permitir o acesso e a circulação na região.
- (C) Inviabilizar os outros meios de locomoção.
- (D) Dividir as cidades em urbano e rural.

QUESTÃO 13

Leia o texto a seguir.

São conhecidas as consequências desse acontecimento: empobrecimento geral, ruralização da economia, refluxo dos mineiros e aventureiros que tinham afluído para os arraiais, nas proximidades das minas. A população da capitania, que até então aumentara, estagnou e passou a decrescer: entre 1783 e 1804, caiu em cerca de um quinto. No auge da corrida do ouro, mineiros poderosos, senhores de “grandes fábricas”, possuíam de 150 a 200 escravos. Com o esgotamento dos veios, esses potentados seguiram em busca de novos eldorados e levaram consigo seus negros, com o que a presença deles diminuiu em Goiás.

AÇÃO. Ação (ordinária) de artigos justificativos entre partes. O cirurgião-mor André Cilla. Da Cunha e Roza. Justificante. Justificante. Joanna da Fonseca Coutinha. Justificada. Villa Boa de Goiás. Documento avulso manuscrito. (Arquivo da Fundação Frei Simão Dorvi, Cidade de Goiás). 1801. [Adaptado].

A qual acontecimento o texto se refere?

- (A) A diminuição da atividade mineratória.
- (B) O desmembramento da capitania.
- (C) A chegada dos escravizados.
- (D) O surto de varíola.

QUESTÃO 14

Leia o texto a seguir.

Com a agropecuária, o perigo negro pode até ter diminuído, mas o medo continuou ou até aumentou. Nas minas, como nas fazendas, os escravos e as escravas, na maioria das vezes, suportaram resignadamente o impacto dos açoites, mas nem sempre. Às vezes acontecia de “a corda arrebeitar do lado mais forte”, expressão sobre os crimes praticados por escravos em Goiás no século XIX. Para alguns, talvez, o medo dos escravos fosse até mais forte do que o medo dos indígenas, pois estes estavam longe; aqueles, ao lado. Nunca se sabia ao certo qual seria a reação dos escravos à violência da escravidão e o pior poderia acontecer.

OLIVEIRA, E. C. de. “O medo do outro”: conflitos entre brancos, negros e mestiços em Goiás nos séculos XVIII e XIX. *Revista Territórios e Fronteiras*, v. 10, n. 2, 2017. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/territoriosfronteiras/index.php/v03n02/articloe/view/616>. Acesso em: 21 jan. 2026. [Adaptado].

Quem sentia o medo referido no texto?

- (A) As mulheres indígenas.
- (B) Os colonizadores brancos.
- (C) Os negros libertos.
- (D) As classes desfavorecidas.

QUESTÃO 15

Analise a tabela a seguir sobre a população de Valparaíso de Goiás.

Tabela 6.2 - Percentual da população que trabalha no DF segundo o transporte utilizado para ir ao trabalho				
Modo de transporte	Utiliza	Não utiliza	Não sabe	Não se aplica
Ônibus	56,52	43,48	-	-
Automóvel	43,75	56,25	-	-
Transporte privado (empresa de aplicativo)	10,78	88,69	(1)	-
Metrô	9,99	89,67	(1)	-
Motocicleta	15,45	84,55	-	-
Bicicleta	(1)	98,59	(1)	-
A pé	(1)	99,06	-	-
Nota: 1. Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário. Portanto, para cada modo de transporte, soma-se 100%.				
2. A opção "Não se aplica" para o modo de transporte "Metrô" foi considerada apenas nas RAs que não têm linha de metrô.				
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.				
Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan				

Disponível em: https://www.ipe.df.gov.br/documents/9915964/10177271/PMAD_2019-2020-Valparaiso_de_Goiias.pdf. Acesso em: 20 jan. 2026.

A tabela evidencia qual característica da mobilidade dos moradores de Valparaíso de Goiás que trabalham no Distrito Federal (DF)?

- (A) A preferência é pelo uso da bicicleta.
- (B) O uso dos carros é o mais frequente.
- (C) A população prefere o uso do ônibus.
- (D) O uso de motocicletas é mais barato.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Considere as proposições lógicas p e q . A proposição composta $(p \rightarrow q) \vee (q \rightarrow p)$ é classificada como

- (A) contingência.
- (B) tautologia.
- (C) contradição.
- (D) proposição simples.

QUESTÃO 17

Seja a proposição composta:

“Se chove, então a aula é cancelada.”

A negação logicamente equivalente dessa proposição é:

- (A) Chove e a aula é cancelada.
- (B) Não chove e a aula não é cancelada.
- (C) Chove e a aula não é cancelada.
- (D) Não chove ou a aula é cancelada.

QUESTÃO 18

Sejam os conjuntos $A = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 6\}$ e $B = \{2, 4, 6, 8\}$. O conjunto $A \cap B$ é

- (A) $\{1, 2, 3, 4, 5\}$.
- (B) $\{2, 4, 6\}$.
- (C) $\{1, 3, 5\}$.
- (D) $\{2, 4\}$.

QUESTÃO 19

Observe a tabela a seguir.

Horas de estudo	2	4	6	8
Frequência	3	5	4	2

Os dados apresentados representam o número de horas de estudo semanal de um grupo de estudantes. A mediana do número de horas de estudo semanal desse grupo é

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 8.

QUESTÃO 20

Um produto que custava R\$ 800,00 sofreu um aumento de 25%. Sobre o valor reajustado, foi concedido um desconto de 10%. O preço final do produto, após essas duas alterações sucessivas, é

- (A) R\$ 860,00.
- (B) R\$ 880,00.
- (C) R\$ 900,00.
- (D) R\$ 1.000,00.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) não se aplica ao tratamento de dados pessoais realizado para fins exclusivos de

- (A) segurança privada.
- (B) defesa internacional.
- (C) segurança do Estado.
- (D) repressão de infrações éticas.

QUESTÃO 22

No caso de indeferimento de acesso a informações ou às razões da negativa do acesso, poderá o interessado interpor recurso contra a decisão no prazo de

- (A) 5 (cinco) dias a contar da sua ciência.
- (B) 10 (dez) dias a contar da sua ciência.
- (C) 20 (vinte) dias a contar da sua ciência.
- (D) 40 (quarenta) dias a contar da sua ciência.

QUESTÃO 23

É um princípio da Administração Pública expresso no art. 37 da Constituição Federal:

- (A) moralidade.
- (B) razoabilidade.
- (C) ampla defesa.
- (D) contraditório.

QUESTÃO 24

Segundo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), banco de dados é

- (A) o dado relativo a titular que não possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento.
- (B) o conjunto estruturado de dados pessoais, estabelecido em um ou em vários locais, em suporte eletrônico ou físico.
- (C) a pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, a quem competem as decisões referentes ao tratamento de dados pessoais.
- (D) a transferência de dados pessoais para país estrangeiro ou organismo internacional do qual o país seja membro.

QUESTÃO 25

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Valparaíso de Goiás, quando se realizam as sessões legislativas da Câmara Municipal?

- (A) De 5 de fevereiro a 1º de julho e de 1º de agosto a 20 de dezembro.
- (B) De 1º de fevereiro a 20 de junho e de 5 de agosto a 15 de dezembro.
- (C) De 1º de fevereiro a 30 de junho e de 1º de agosto a 15 de dezembro.
- (D) De 5 de fevereiro a 5 de julho e de 5 de agosto a 20 de dezembro.

RASCUNHO

QUESTÃO 26

O parcelamento do solo urbano em Valparaíso de Goiás depende de prévia autorização do órgão municipal competente, com aprovação dos projetos e manifestação do Conselho da Cidade e do Conselho Municipal de Meio Ambiente, podendo ocorrer por meio de

- (A) loteamento, desmembramento ou remembramento.
- (B) loteamento, desmembramento ou unificação.
- (C) reparcelamento, fracionamento ou remembramento.
- (D) reparcelamento, fracionamento ou unificação.

QUESTÃO 27

O passeio público de Valparaíso de Goiás deve assegurar acessibilidade e fluxo de usuários, cabendo ao proprietário executar e manter calçada em toda a testada do lote, com largura mínima livre de obstáculos, declividade máxima permitida e rebaixamento de meio-fio em pontos de travessia, de modo que o passeio deve atender às exigências de:

- (A) largura mínima de 1,50 m, declividade máxima de 5% e rebaixamento conforme conveniência do tráfego.
- (B) largura mínima de 1,20 m, declividade máxima de 5% e rebaixamento nas esquinas principais.
- (C) largura mínima de 1,50 m, declividade máxima de 3% e rebaixamento em esquinas e faixas de pedestres.
- (D) largura mínima de 1,20 m, declividade máxima de 3% e rebaixamento junto a equipamentos públicos.

QUESTÃO 28

Após a vistoria administrativa realizada pelo Município de Valparaíso de Goiás, foi constatada a invasão de logradouro, terreno e área pública em decorrência de obra de caráter permanente. A medida prevista para restabelecer a destinação do bem público consiste em

- (A) aplicação de multa e abertura de processo, com prazo para remoção voluntária da estrutura.
- (B) demolição imediata da obra, para reintegração do bem à servidão do público, independente de notificação prévia.
- (C) interdição da área e notificação do responsável, com demolição após decisão administrativa final.
- (D) lavratura de auto de infração e imposição de indenização, com demolição condicionada à reincidência do agente no mesmo tipo de infração.

QUESTÃO 29

Identificadas obras inacabadas ou paralisadas há mais de dois anos, a atuação municipal em Valparaíso de Goiás, voltada à função social da propriedade urbana inclui a exigência de conclusão da edificação e, em caso de descumprimento, a aplicação de instrumento fiscal que

- (A) suspende a exigibilidade do IPTU até a conclusão da obra, com posterior revisão cadastral do imóvel.
- (B) substitui a exigência de edificar por multa diária, mantida a alíquota ordinária do imposto predial.
- (C) autoriza a desapropriação direta do imóvel, sem necessidade de aplicação prévia de medida tributária.
- (D) impõe alíquota progressiva do IPTU, mantida no patamar máximo até o cumprimento da obrigação.

QUESTÃO 30

A fiscalização sanitária da cidade de Valparaíso de Goiás decorre do dever de proteção da saúde coletiva e do bem-estar da população, recaindo sobre âmbitos do espaço urbano e das atividades humanas que demandam atuação contínua do Poder Público, de modo que a fiscalização permanente incida sobre

- (A) serviços de saúde, atividades educacionais e áreas de circulação, com controle de procedimentos e rotinas internas.
- (B) processos produtivos, manejo de resíduos e condições operacionais, com verificação de riscos ambientais.
- (C) estabelecimentos, logradouros públicos e atividades nocivas à saúde coletiva, com controle e prevenção de riscos.
- (D) instalações industriais, transporte de cargas e áreas técnicas, com monitoramento de impactos urbanos.

QUESTÃO 31

A execução de construção, reforma, ampliação, demolição ou mudança de uso de imóvel depende de prévio controle urbanístico, de modo que a licença urbanística se caracteriza por sua natureza e pelos requisitos legais de concessão, configurando

- (A) ato administrativo vinculado, condicionado à aprovação do projeto e à concessão de alvará.
- (B) autorização administrativa, concedida após avaliação de oportunidade e adequação ao planejamento local.
- (C) permissão urbanística, formalizada por prazo determinado e sujeita a revogação imotivada.
- (D) consentimento provisório, válido até a conclusão da obra e passível de ajuste posterior.

QUESTÃO 32

O alvará de localização para exercício de atividade econômica depende de compatibilidade entre o uso pretendido e as condições urbanísticas da área, de modo que o licenciamento deve observar

- (A) regularidade fiscal do imóvel, existência de cadastro ativo e histórico de funcionamento no local.
- (B) impacto econômico do empreendimento, geração de empregos e interesse arrecadatário do Município.
- (C) manifestação comunitária, relevância social da atividade e demanda por serviços na região.
- (D) enquadramento na zona urbana, conformidade de usos e capacidade da infraestrutura local.

QUESTÃO 33

Quando o proprietário de imóvel de Valparaíso de Goiás promove alteração no projeto aprovado sem anuência do autor do projeto original, a disciplina jurídica aplicável estabelece que

- (A) a responsabilidade permanece com o projetista inicial até a conclusão formal da obra.
- (B) a responsabilidade técnica transfere-se ao profissional que executa ou responde pela alteração.
- (C) a modificação é admitida sem novo licenciamento, desde que mantidos os índices urbanísticos iniciais propostos.
- (D) a irregularidade é sanada mediante simples comunicação à fiscalização municipal.

QUESTÃO 34

A Certidão de Conclusão de Obra (habite-se) no Município de Valparaíso de Goiás pode ser expedida de forma parcial ou total, permitindo a ocupação do imóvel quando atendidas as condições legais. A ocupação parcial é admitida quando

- (A) a edificação estiver estruturalmente finalizada, ainda que sem condições de uso imediato.
- (B) a parte executada estiver delimitada, mas sem atendimento pleno às exigências de segurança.
- (C) o responsável assumir o compromisso de concluir a obra no prazo indicado pela fiscalização.
- (D) a parte concluída tiver condições de segurança e uso, sem prejuízo das etapas restantes.

QUESTÃO 35

A reforma e a reconstrução de edificações dependem de licenciamento urbanístico prévio, observados os requisitos técnicos e urbanísticos aplicáveis, de modo que, no Município de Valparaíso de Goiás, essas intervenções caracterizam-se por

- (A) admitir reconstrução mediante simples requerimento do proprietário e permitir reforma com acréscimo de área desde que mantido o uso.
- (B) autorizar reconstrução por iniciativa do responsável técnico e admitir reforma com ajustes posteriores ao projeto.
- (C) exigir vistoria fiscal para reconstrução por avaria e admitir reforma sem acréscimo de área, com observância do projeto aprovado.
- (D) permitir reconstrução por decisão administrativa e admitir reforma com regularização após a execução da obra.

QUESTÃO 36

A vistoria pode constatar a inexistência de alvará ou a execução de obra em desacordo com o projeto aprovado. No Município de Valparaíso de Goiás a providência administrativa aplicável ao responsável técnico e à obra consiste em

- (A) autuação e imposição de regularização, quando possível, ou demolição e ajustes necessários à conformidade.
- (B) aplicação de multa e suspensão temporária da obra em andamento, com liberação após novo requerimento administrativo.
- (C) notificação para apresentação de defesa prévia, com manutenção da obra até decisão final do processo.
- (D) convalidação das alterações executadas, mediante pagamento de taxa e atualização cadastral do imóvel.

RASCUNHO

QUESTÃO 37

Determinadas atividades classificadas como de impacto no licenciamento urbanístico municipal dependem de avaliação prévia quanto aos efeitos sobre a área de entorno, podendo ter o funcionamento condicionado ou indeferido conforme o resultado dessa análise. A exigência aplicável a esses empreendimentos consiste em

- (A) parecer técnico simplificado de enquadramento do uso na zona urbana.
- (B) estudo prévio de impacto de vizinhança, com análise de trânsito, ruído, infraestrutura e qualidade urbana.
- (C) licença ambiental substitutiva, voltada ao controle de emissões, produção de poluição e resíduos da atividade.
- (D) autorização precária, sujeita a revisão periódica conforme a variação da demanda local.

QUESTÃO 38

Na execução de obras em vias públicas ou em imóveis lindeiros aos logradouros, a disciplina municipal impõe deveres imediatos de proteção à coletividade e admite atuação administrativa preventiva diante de risco, de modo que a obrigação legalmente imposta aos executores dessas obras consiste em

- (A) manter sinalização e proteção adequadas, com intervenção administrativa para cessar perigo.
- (B) aguardar vistoria fiscal para instalar proteção e adotar medidas de segurança no local e em seu redor.
- (C) concluir a obra, e em seguida, implantar dispositivos de controle de acesso e circulação de pessoas.
- (D) instalar proteção após lavratura de auto de infração e abertura de processo administrativo.

QUESTÃO 39

Nas edificações de interesse histórico, artístico ou cultural, inclusive as tombadas, no Município de Valparaíso de Goiás, submetem-se a disciplina própria para intervenções físicas. O tratamento municipal para atuação nesses bens caracteriza-se por

- (A) permitir reforma ou demolição mediante licenciamento urbanístico regular, desde que atendidos os índices construtivos.
- (B) admitir modificação com acréscimo de área, desde que mantida a fachada original do imóvel protegido.
- (C) exigir procedimento de restauro, com observância das restrições do tombamento e anuência dos órgãos competentes.
- (D) autorizar intervenção por decisão administrativa municipal, sem vinculação às manifestações dos órgãos de proteção competentes.

QUESTÃO 40

A apuração de infrações administrativas no Município de Valparaíso de Goiás segue procedimento próprio, distinto das medidas imediatas do poder de polícia. A aplicação de sanção pecuniária pressupõe a sequência de atos que compreende

- (A) interdição do local, desocupação compulsória e execução direta da penalidade pelo agente fiscal.
- (B) comunicação verbal do infrator, recolhimento da multa no ato e posterior registro administrativo.
- (C) lavratura de termo de advertência, ajuste de conduta e aplicação automática da penalidade.
- (D) auto de infração, prazo para apresentação de defesa e julgamento administrativo do processo.

RASCUNHO